



# ONDE NASCE O NOVO EMPREGO?

Informa D&B - Maio 2013



# UNIVERSO DO ESTUDO



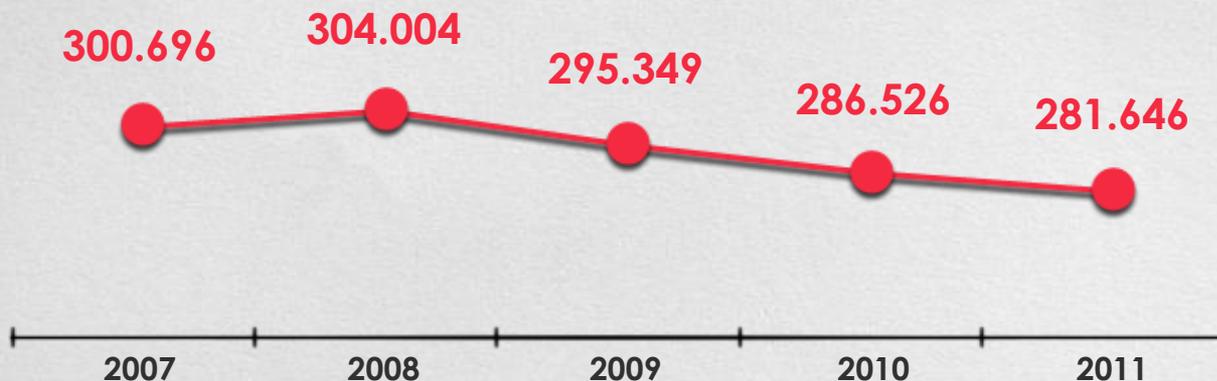
Os dados referem-se ao período de **2007 a 2011**

Fontes: Análise Informa D&B; dados ministério da justiça: portal da justiça, I.E.S.; SICAI

- Todos os sectores de actividade.
- Todas as entidades (pessoas colectivas) que mostraram actividade comercial em cada ano do estudo (média de 294 mil entidades/ano).
- Exclusão das empresas não comerciais, do sector social e dos empresários em nome individual.

# EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS COM ACTIVIDADE COMERCIAL NO PERÍODO

Nº EMPRESAS



No período em análise registou-se uma **diminuição de 6,3% do número de empresas** com actividade comercial (-19 050 empresas)

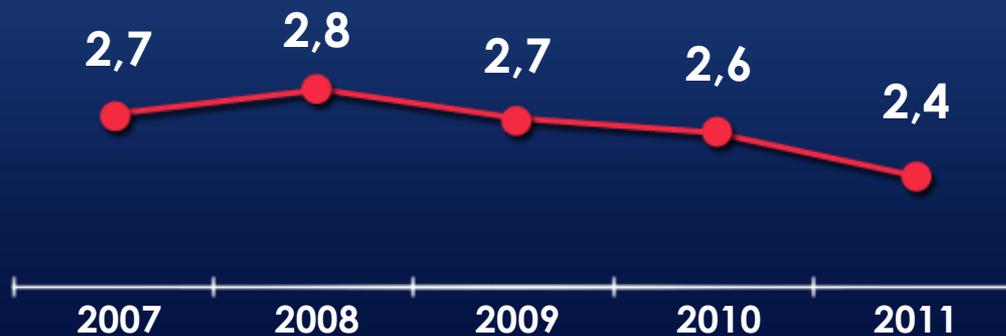
**-6,3%**  
Variação  
2011/2007

**-19.050**  
empresas

# EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO PERÍODO

A redução do número total de empregados resulta essencialmente da **diminuição do número total de empresas**

Nº EM MILHÕES DE EMPREGADOS



**-9,1%**  
Variação  
2011/2007

**-248.840**  
empregados

já que o número médio de empregados por empresa registou no período uma **diminuição de apenas 3%**

Nº MÉDIO DE EMPREGADOS



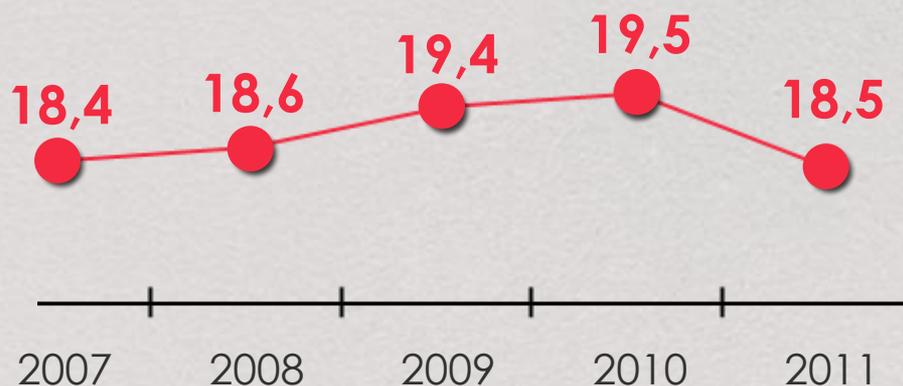
**-3,0%**  
Variação  
2011/2007

**-0,3**  
empregados

# EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO PERÍODO

Var 2011/2007  
**0,1%**

**CUSTO MÉDIO  
POR EMPREGADO\***

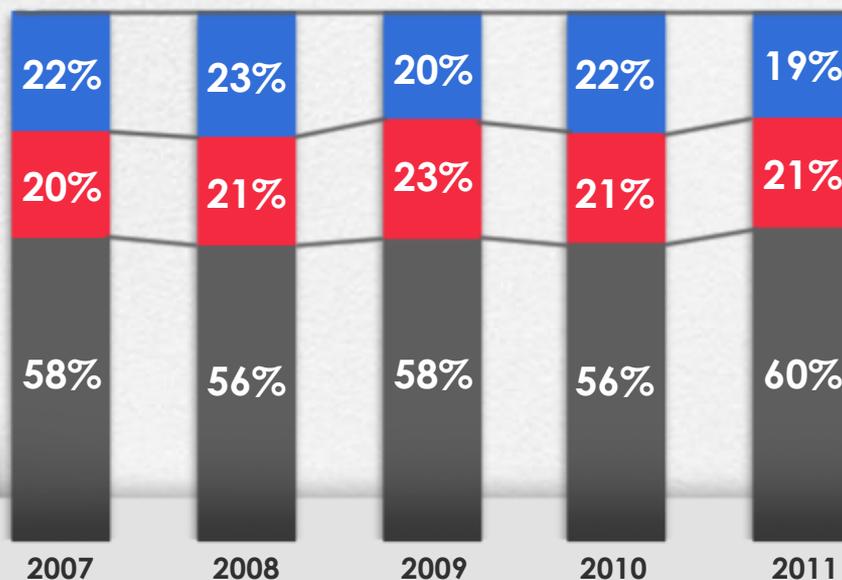


## O CUSTO MÉDIO POR EMPREGADO MANTEVE-SE

\*valores em milhares de euros a preços constantes de 2011

# A MAIORIA DAS EMPRESAS AUMENTA, REDUZ OU MANTÉM O EMPREGO?

Crescimento do emprego nas empresas  
(percentagem de empresas)



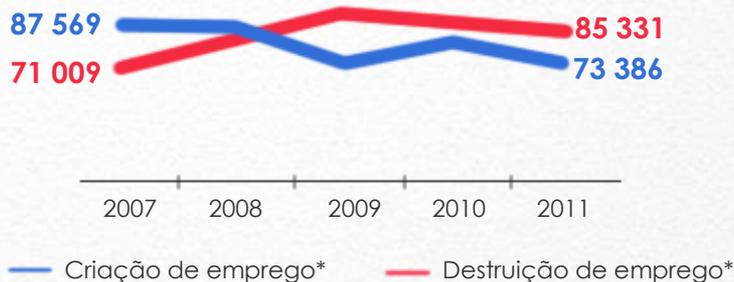
■ Mantêm emprego ■ Decrescem em emprego ■ Crescem em emprego

*O fenómeno do crescimento do emprego no tecido é muito estável: ↓*

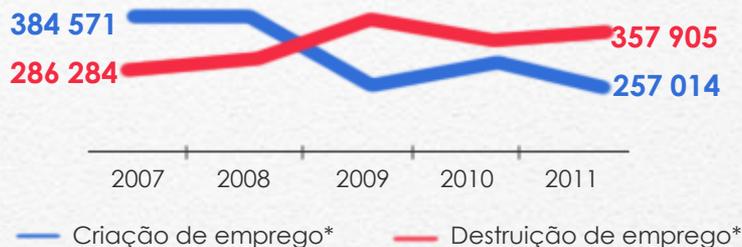
A percentagem de empresas que aumenta ou reduz o emprego ronda os **20%** cada; a maioria (cerca de **60%**) mantém o número de empregos, de ano para ano.

# CRIAÇÃO E DESTRUIÇÃO DE EMPREGO NO PERÍODO : N° DE EMPRESAS E N° DE EMPREGOS

N° de empresas



N° de empregos criados e destruídos



Até **2008**, o número de empresas que criam emprego e **o número de empregos criados foi superior ao número dos empregos destruídos**

**A partir de 2008**, inverteu-se a tendência: o número de empresas que destroem emprego e **o número de empregos destruídos foi superior ao número dos empregos criados**

\***Criação de emprego**: soma do emprego criado por : start-up, novas empresas com actividade em cada ano, empresas que aumentaram emprego

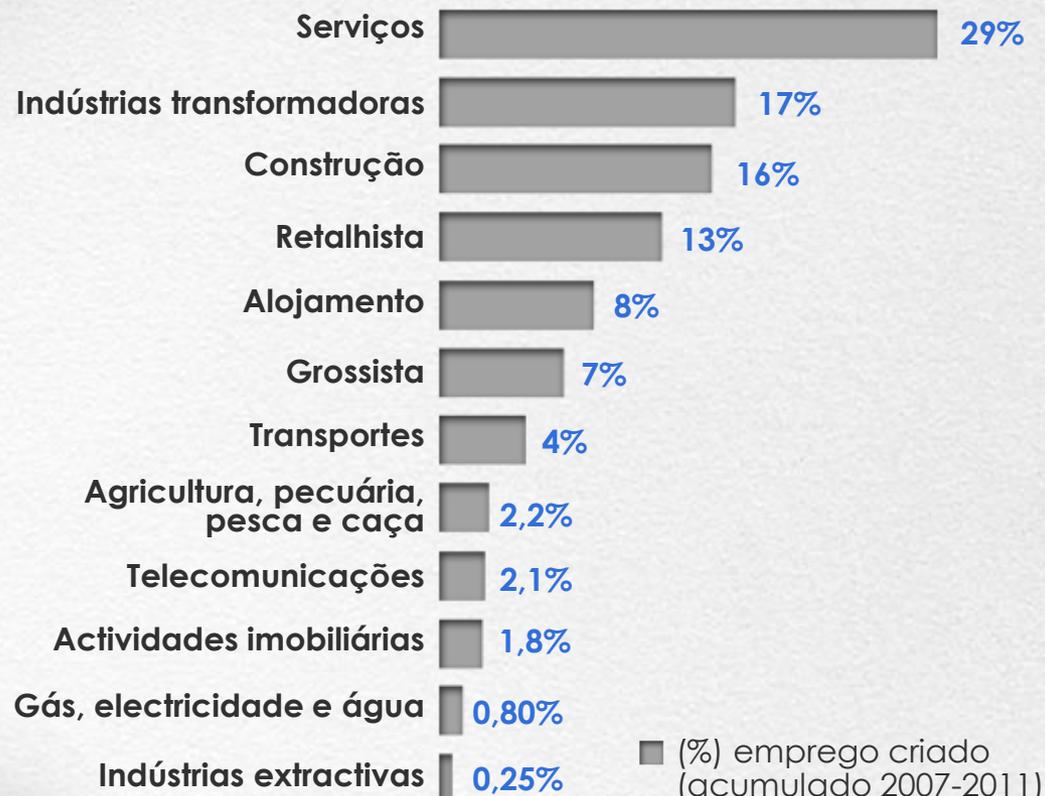
\***Destruição de emprego**: soma do emprego destruído por: empresas que cessaram actividade, empresas que não apresentaram actividade no ano, empresas que reduziram o emprego

# CRIAÇÃO DE EMPREGO POR SECTOR DE ACTIVIDADE

**75%** de todos os empregos criados no período (1,6 milhões de empregos) pertenciam aos sectores de serviços, indústrias transformadoras, construção e retalho

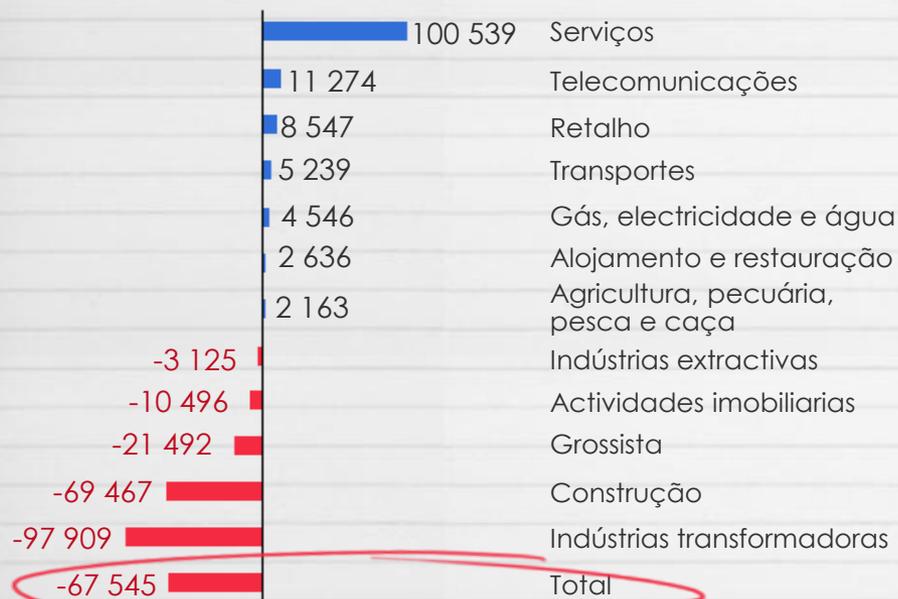
## Distribuição percentual do emprego criado por sector de actividade

(soma de todo o emprego criado no período)



# EMPREGO LÍQUIDO POR SECTOR DE ACTIVIDADE NO PERÍODO

Emprego líquido por sector de actividade (acumulado 2007-2011)



No sector dos serviços foram **criados** mais de **100 mil empregos líquidos**

Nos sectores da construção e das indústrias transformadoras foram **destruídos** mais de **160 mil empregos líquidos**

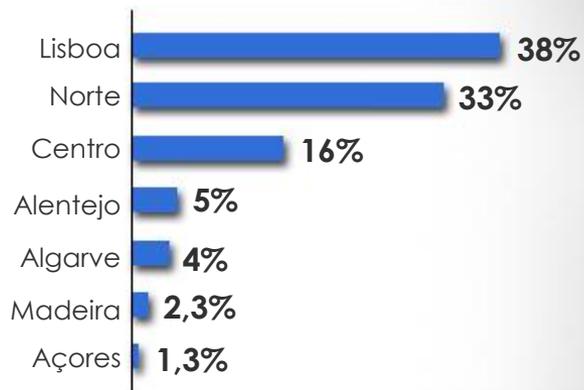
# CRIAÇÃO DE EMPREGO POR REGIÕES



**Lisboa** foi a região onde se criou emprego em maior número.

A distribuição do emprego criado por região é muito semelhante à distribuição do emprego total do tecido

*Distribuição percentual do emprego criado por região (Acumulado 2007-2011)*

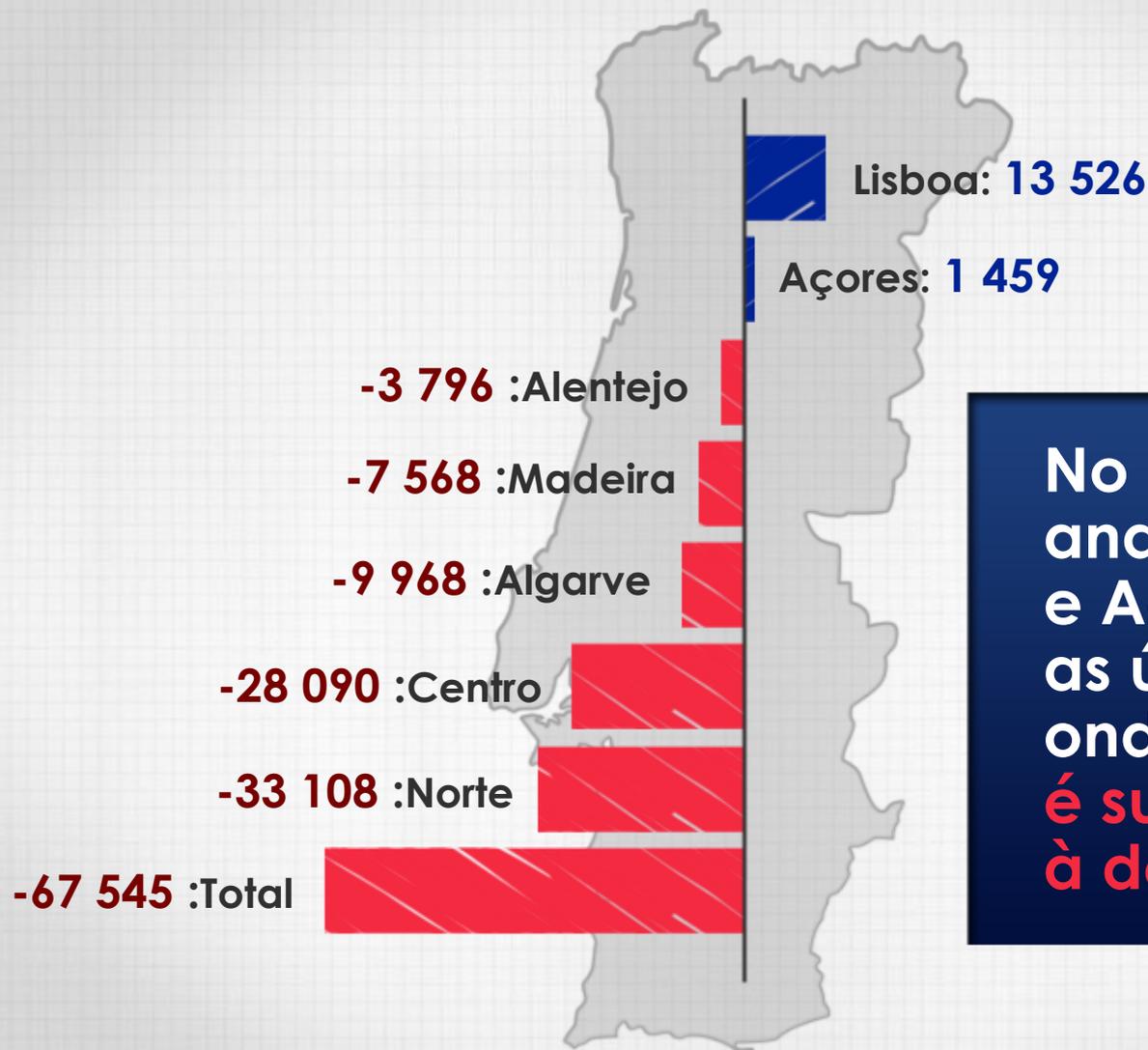


■ % emprego criado

☆ Capital

✦ Capital do Distrito (Portugal)  
 ESPANHA Estado  
 Distrito (Portugal) / Provincia (Espanha)  
 Faro

# EMPREGOS LÍQUIDOS POR REGIÃO NO PERÍODO

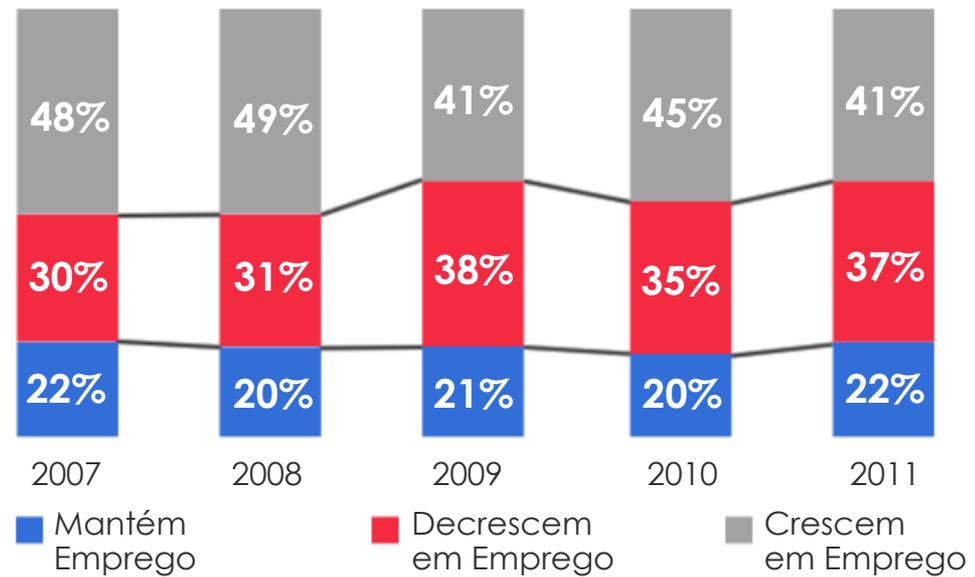


No período analisado, Lisboa e Açores são as únicas regiões onde a **criação** é superior à **destruição**

# QUEM CRIA EMPREGO?

A importância do crescimento na criação de emprego

Emprego total distribuído pelas empresas que aumentam, reduzem ou mantêm emprego



As empresas que aumentam o emprego concentram 40% a 50% do emprego total do tecido empresarial

# QUEM CRIA EMPREGO?

A importância do crescimento na criação de emprego

Período	nº de ECE	nº de novos empregos no período	% de ECE/tecido empresarial	% de criação emprego no período
2006-2009	1.353	82.647	0,5%	9,1%
2007-2010	1.167	81.271	0,4%	9,6%
2008-2011	984	70.093	0,3%	9,8%

As empresas de crescimento elevado (ECE) representam menos de 1% do tecido empresarial mas **criam 10% de todos os empregos gerados em cada ano**

Ao longo do período, o número e a importância das ECE diminuiu mas a sua contribuição para a criação de novo emprego **mantém-se**.

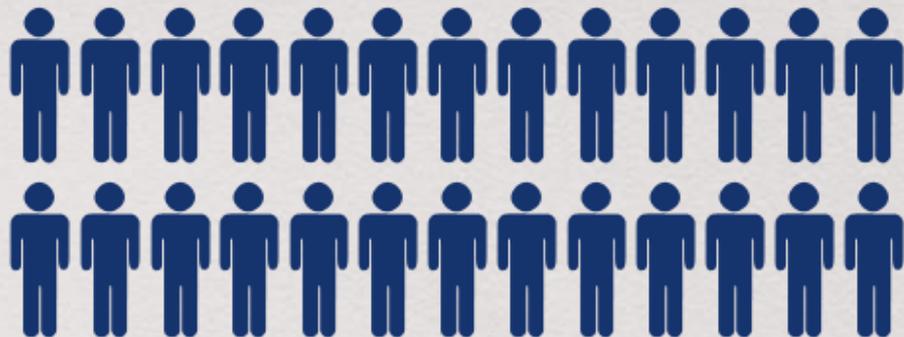


# O QUE SÃO ECE (EMPRESAS DE CRESCIMENTO ELEVADO):

São empresas que apresentam um **crescimento orgânico médio** anual de empregados maior ou igual a **20%** durante **3 anos consecutivos**.

Têm, no **mínimo**, **10 empregados** no início do período analisado.

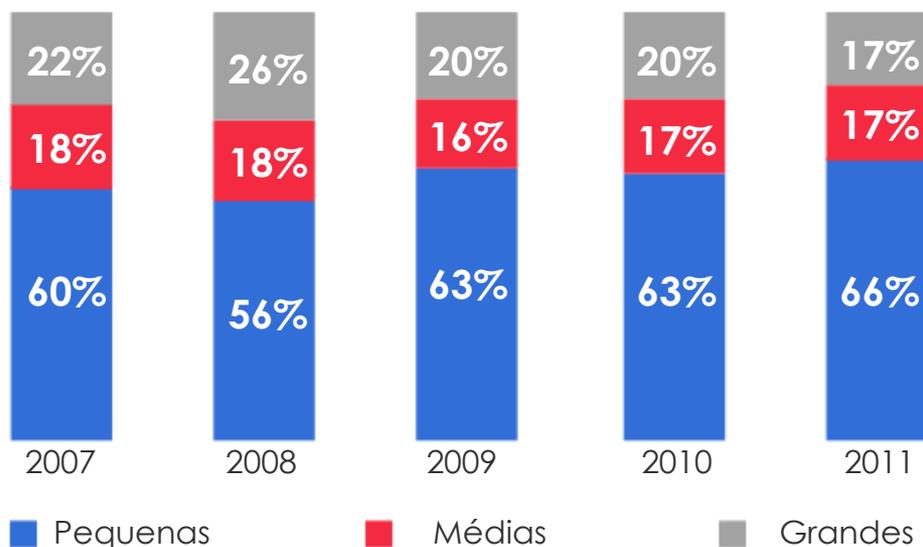
O **crescimento elevado** é uma fase no desenvolvimento de algumas empresas que demonstram **ambição** e **potencial** para crescer



# QUEM CRIA EMPREGO?

A importância da dimensão na criação de emprego

Distribuição do emprego criado por dimensão das empresas



Dimensão da empresa	Número de empregados
Pequena	Até 50
Média	Entre 51 e 250
Grande	Maior que 250

As pequenas empresas (número de empregados inferior ou igual a 50) constituem 98% do tecido empresarial .

**criaram 61% do novo emprego, no período.**

# QUEM CRIA EMPREGO?

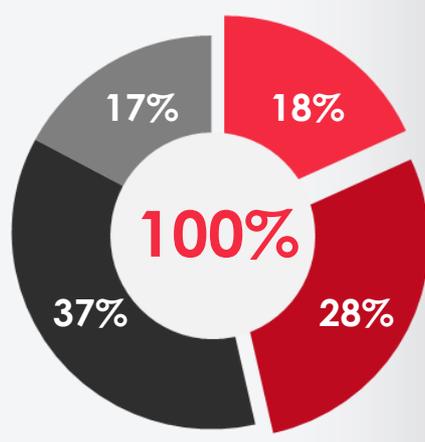
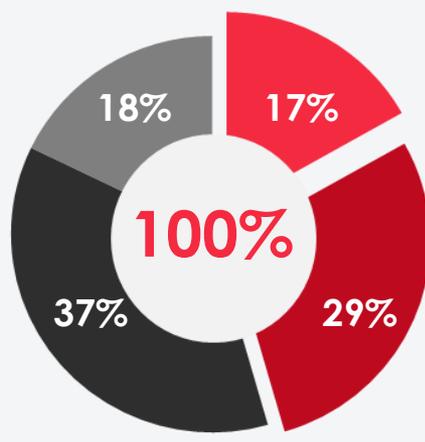
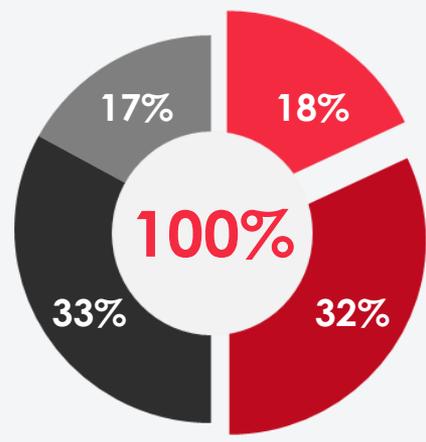
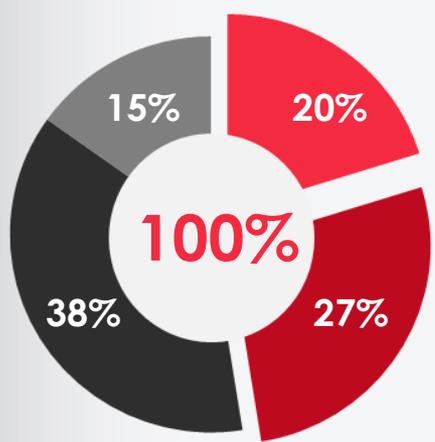
## A IMPORTÂNCIA DA IDADE NA CRIAÇÃO DE EMPREGO

2007

2009

2011

Média período



- *Start-ups (ano 0)*
- Empresas entre 1 e 5 anos
- Empresas entre 6 e 20 anos
- Empresas mais de 20 anos

# QUEM CRIA EMPREGO?

## IDADE vs DIMENSÃO NA CRIAÇÃO DE EMPREGO

Distribuição percentual do emprego criado por idade/dimensão				
Empregos criados no período (média anual)	Pequenas Empresas	Médias Empresas	Grandes Empresas	Total
	% de emprego criado			
<b>Total</b>	<b>61%</b>	<b>18%</b>	<b>22%</b>	<b>100%</b>
<b>Jovens</b> (menos de 5 anos)	<b>34%</b>	<b>6%</b>	<b>6%</b>	<b>46%</b>
<b>Adultas</b> (entre 6 e 20 anos)	<b>20%</b>	<b>7%</b>	<b>9%</b>	<b>36%</b>
<b>Maduras</b> (mais de 20 anos)	<b>6%</b>	<b>4%</b>	<b>7%</b>	<b>17%</b>

> As **pequenas empresas** criam **61% do novo emprego** e as **empresas jovens** criam **46% do novo emprego**.  
**MAS**

> As **pequenas empresas** quando são **jovens** criam **34% do novo emprego** e entre os **6 e os 20 anos** de idade ainda criam **20% do emprego**.

> Os restantes segmentos (idade/dimensão) apresentam todos menos de 10% do total de novos empregos no período.

# QUEM CRIA EMPREGO?

## A IMPORTÂNCIA DA IDADE NA CRIAÇÃO DE EMPREGO

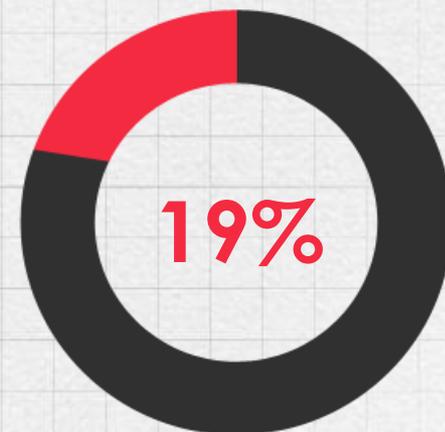
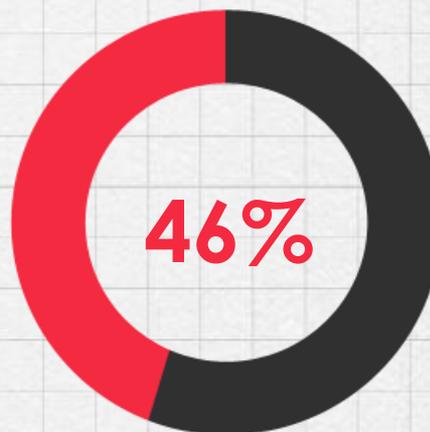
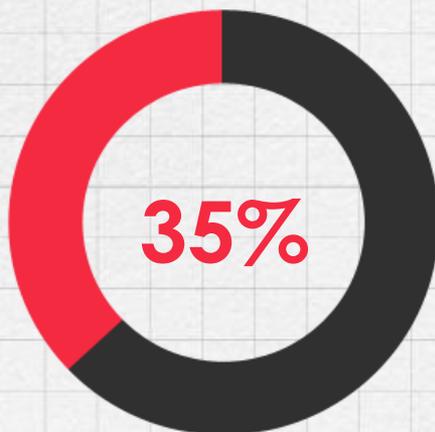
*Onde nasce o novo emprego, em cada ano?*

**Empresas Jovens**  
menos de 5 anos

**Empresas Adultas**  
Entre 6 e 20 anos

**Empresas Maduras**  
Mais de 20 anos

**Tecido empresarial**



**Contribuição para novo Emprego:**

Start-up (1 a 5 anos)  
18%      28%



**46%**

**36%**

**17%**

# CONCLUSÕES



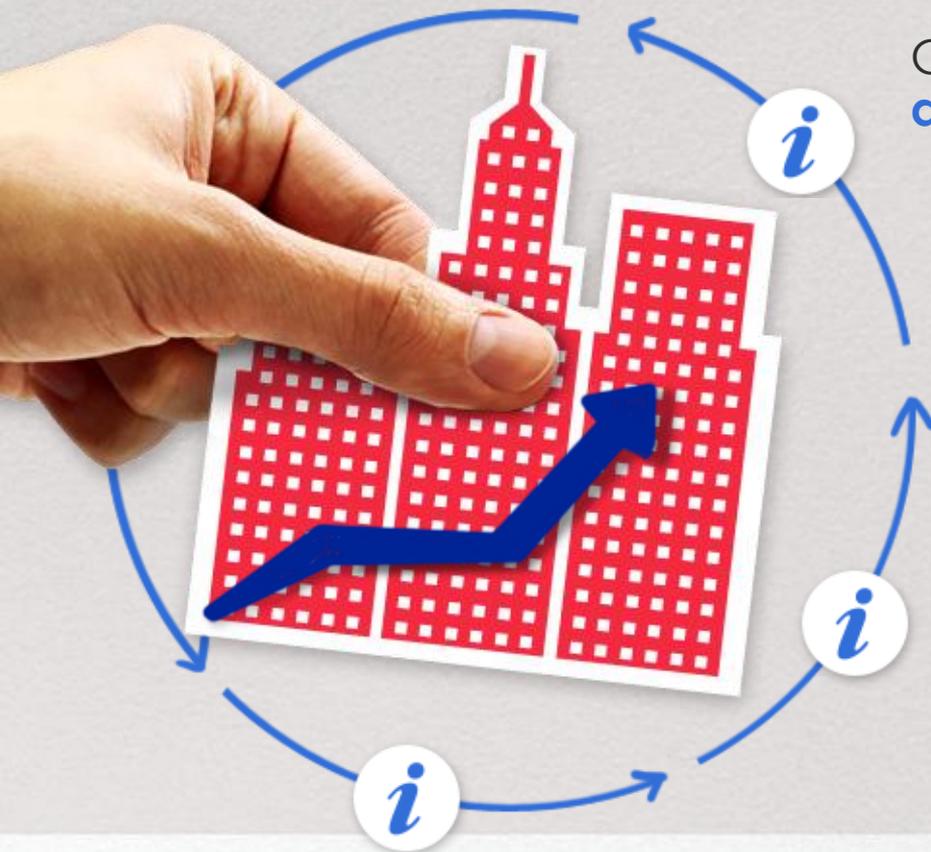
A criação anual de emprego desceu ao longo do período (2007-2011), especialmente a partir de 2008. Em 2011 a destruição de emprego foi superior à criação.

Este fenómeno deveu-se em parte à diminuição do número de empresas do tecido empresarial.

O sector dos serviços registou o maior valor de criação líquida de emprego. A nível regional foi a região de Lisboa que mais se destacou neste indicador.

As pequenas empresas são responsáveis por 61% de todo o novo emprego no período; mas são as empresas jovens, normalmente também pequenas, que criam a maior fatia do novo emprego (46%)

Portugal é um dos países da Europa com mais e melhor informação corporativa . Este estudo evidencia o conhecimento que podemos ter sobre o fenómeno do emprego.



Contribuir para um **melhor conhecimento do tecido empresarial nacional**

Desenvolver **indicadores** para enriquecer a análise do tecido empresarial

Elaborar **estudos** sobre o **tecido empresarial Português** e monitorizar a evolução dos fenómenos empresariais

Participar nos **projectos internacionais** de análise do tecido empresarial

